



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Estudo PREVER Tratamento: Resultados Preliminares da Fase de Mudança de Estilo de Vida
Autor	FLÁVIA POLICARPO SOARES
Orientador	FLAVIO DANNI FUCHS

Introdução A efetividade do tratamento anti-hipertensivo sobre o controle de pressão arterial (PA), prevenção de eventos cardiovasculares e lesão em órgãos-alvo está bem estabelecida. Entretanto, inexistente comparação direta entre a efetividade de diuréticos tiazídicos e bloqueadores dos receptores de angiotensina, hipótese avaliada no estudo PREVER Tratamento.

Objetivos Nessa análise, investigamos os resultados do arrolamento de participantes para o estudo PREVER Tratamento.

Métodos O Estudo PREVER Tratamento é um ensaio clínico randomizado, multicêntrico, duplo-cego, que compara a efetividade terapêutica de Losartana com a associação de Clortalidona e Amilorida, sobre o controle da PA e prevenção de lesões em órgão-alvo. O estudo está sendo conduzido em 22 centros, distribuídos em 10 estados brasileiros, estando o centro coordenador localizado no Hospital de Clínicas Porto Alegre. Participantes com idade entre 40 a 70 anos e PA estágio I (140-159 ou 90-99 mmHg), sendo a média de PA obtida em duas consultas em dias distintos, fazendo uso de, no máximo, um medicamento anti-hipertensivo foram arrolados. Morbidade prévia, características de estilo de vida e socioeconômicas foram coletadas utilizando-se questionários padronizados. Medidas da pressão arterial foram realizadas usando monitor oscilométrico e antropometria foi realizada em duplicata. Participantes elegíveis foram submetidos à modificações de estilo de vida (MEV: cessar tabagismo, perder peso, praticar atividade física, ingerir dieta tipo DASH com restrição de sal, cessar consumo de bebidas alcoólicas, tomar medicamentos anti-hipertensivos) por três meses, ao final dos quais foram avaliadas adesão à MEV, pressão arterial, perfil lipídico, glicemia de jejum, hemoglobina glicosilada, ácido úrico, função renal e níveis de potássio, além de ser realizada antropometria e eletrocardiograma. Participantes com lesão em órgãos-alvo, foram excluídos. Aqueles em uso de medicamento anti-hipertensivo foram orientados a suspender o tratamento (*washout*) para realização de outra aferição de PA, 15 dias após e os normo- ou pré-hipertensos, ou com PA $\geq 160/100$ mmHg também foram excluídos. Indivíduos com HAS estágio I confirmada após a fase de MEV, foram randomizados para receber Clortalidona (12,5mg/dia) + Amilorida (2,5mg/dia) ou Losartana (50mg/dia).

Resultados 4867 voluntários foram avaliados e 1847 foram arrolados para elegibilidade. Desses, 101 (5,5%) foram excluídos por PA $\geq 160/100$ mmHg, 94 (5,1%) por PA $< 140/90$ mmHg sem uso de anti-hipertensivo e 182 (9,8%) por outras razões. Sendo 1470 foram selecionados para MEV. Posteriormente à intervenção do estilo de vida, 152 (10,3%) participantes foram excluídos por testes laboratoriais anormais. Dentre os que usavam medicamentos anti-hipertensivo, 145 (9,9%) foram excluídos por PA $\geq 160/100$ mmHg e 345 (23,5%) por PA $< 140/90$ mmHg após *washout*. Entre os participantes virgens de tratamento, 31 (2,1%) foram excluídos por PA $\geq 160/100$ mmHg e 138 (9,4%) por PA $< 140/90$ mmHg. Ao final da avaliação, 659 participantes (44,8% dos arrolados para MEV) foram randomizados.

Conclusões No estudo PREVER Tratamento cerca da metade dos participantes arrolados para MEV foram randomizados. Após a MEV, 33% dos participantes apresentaram pressão arterial nos limites de normalidade.